

DITADURA MILITAR NO BRASIL: O GOLPE DE 1964 E A CONSOLIDAÇÃO DA POLÍTICA DITATORIAL¹

**Eduardo Zanatta Kapp², Bernardo Zawatski Dallepiane³, Davi Kopezinski Schimanoski⁴,
Telmo Farias De Souza⁵.**

¹ Pesquisa sobre a história da ditadura militar no Brasil e influenciadores da mesma

² Autor

³ Co-autor

⁴ Co-autor 2

⁵ Orientador

Este trabalho apresentará explicações e entendimentos sobre o golpe de 1964, a influência estadunidense sobre o mesmo e o primeiro governo ditatorial. Em meados da década de 60, o povo brasileiro sentia-se ameaçado politicamente. João Goulart, sucessor do então presidente renunciante Jânio Quadros, idealizava ações esquerdistas em relação à política vigente no país e, visava reformas de base em diversas áreas, tentando minimizar as desigualdades existentes. As elites receavam que essas reformas influenciassem negativamente sua economia e tomaram algumas medidas tentando enfraquecer o poder do então presidente João Goulart. Em 1961, os Estados Unidos romperam relações diplomáticas com Cuba, enquanto Fidel Castro anunciava seu alinhamento com o bloco socialista. No Brasil, empresários fundaram, em novembro daquele ano, o Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais (IPES), que se tornaria um centro de oposição ao governo Goulart. O Brasil dormiu república e acordou, no dia 1º de abril de 1964 com a imposição de uma ditadura, assumindo como primeiro governo, o Marechal Humberto Castello Branco, até 1967.

Diante das especulações em torno do descontentamento do governo Jânio Quadros, muitas pessoas, quando em contato com a temática da ditadura, acham que os horrores da tão famosa e subentendida Ditadura Militar ocorrente no Brasil, foi consequência implicitamente do abuso da autoridade militar. Policiais foram insensíveis e frios em relação a tudo que fizeram e sob o que aconteceu. Os indivíduos e cidadãos brasileiros teriam sido duramente oprimidos e calados diante de um poder forte que determinava o certo do errado, o legal do ilegal, e que tais ações foram realizadas perante as suas perspectivas.

Como podemos adivinhar o que os brasileiros, que estavam estritamente ligados nas decisões estatais, estariam pensando? Sofriam algum tipo de influência? Tomavam atitudes próprias ou estavam submetidos a pressões externas? A frente desse contexto, não se pode ignorar a vigia de uma potência mundial perante a uma região continental, bem como a de um país. Devemos conhecer para refletir sobre quais eram as circunstâncias do ambiente em que as verdadeiras adesões eram tomadas, para podermos realmente saber o que acontecia e ter uma posição sobre aquele momento crítico da história brasileira.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Elaborar um projeto de pesquisa que apresente noções básicas em torno do Golpe de 1964 e a influência externa que foi determinante na governabilidade de um país fragilizado pelas políticas públicas existentes na época, tendo em vista que esse momento ocupa um espaço de destaque na história brasileira, e o primeiro governo ditatorial de Castello Branco.

2.2 Específicos

Compreender a importância das lutas e mudanças ocorridas durante a ditadura militar;
Apresentar a consolidação e características do primeiro governo ditatorial residente no Brasil;
Ampliar conhecimentos para a possibilidade de debates congruentes que possam analisar diversos pontos inerentes ao golpe de 1964 e o primeiro governo ditatorial brasileiro;
Compreender o que foi o golpe militar, as principais ideias defendidas, suas características, como surgiu e como é visto hoje em dia.

3 JUSTIFICATIVA

A partir desta pesquisa buscar-se-á desmistificar a visão de muitas pessoas em relação ao senso comum de que as atrocidades cometidas dentro do Brasil no período ditatorial, entre 1964 até 1985, foram únicas e com total responsabilidade de decisão dos militares ou das elites interventoras nas políticas que vigoraram no país durante as décadas de 60, 70 e 80. Por isso é imprescindível buscar-se explicações científicas que deem mais transparência sobre a ideologia ditatorial. Uma vez que os militares não eram mentores solitários nessa história.

5 METODOLOGIA DA PESQUISA

A partir de objetivos traçados partindo do tema proposto será aprofundada, procurando não responder das questões e dúvidas levantadas sobre a temática da ditadura, mas sim formar um conjunto de ideias e opiniões, expondo argumentos para formar uma concreta conclusão pessoal de cada um que lhe é apresentado, acerca da conjugação de fatores históricos – políticos, econômicos e socioculturais – que proporcionaram a tomada de poder pelos militares e a implantação de seu regime ditatorial.

CONCLUSÃO

O regime militar, instaurado no Brasil no ano de 1964 - 1965 trouxe consequências políticas, sociais, econômicas e comportamentais complexas à população. Neste período retirou-se absurdamente a voz e vez da população, através da manipulação de informações, torturas, repressões. Fica claro a crueldade que a sociedade brasileira por meio das ações militaristas se submeteu. Reflexos enraizados em nosso cotidiano, como a submissão; falta de participação

Modalidade do trabalho: Relatório Técnico-científico

política; crítica pessoal e ainda o atraso intelectual que a maioria da população possui. Estamos vivendo um momento de intimidação nos dias atuais pela falta de estrutura básica necessária à vida humana. Pois de forma lenta e gradativa, os direitos adquiridos com muita luta e determinação estão se perdendo, dando espaço a um descaso imparcial na maioria da população brasileira. É necessário resgatar a História Brasileira e conhecê-la de forma esclarecedora para que se possa efetivamente opinar, participar e escolher o futuro do País. Podemos relativizar os dias atuais e a ditadura através do prisma governamental que pensam em interesses próprios e não os da massa populacional. Podemos concretizar também, que os horrores desse marco histórico brasileiro foram não só atos solitários e cruéis apenas consequentes implicitamente do abuso autoritário e nem das decisões dos patamares superiores, e sim também ocorreu uma forte e intensa influência externa imposta pelos Estados Unidos da América, onde num momento em que viram seus poderes econômicos se esvaindo, fizeram e usufruíram de todas as suas armas e formas possíveis para que não ocorresse uma “segunda Cuba” dentro do sistema político comunista, na América.